

Momentos da Fala

- 1) Perspectiva teórico-prática relacionada à produção das vídeo-aulas do GDE/UFSC
- 2) Apresentação da linha do tempo da Agenda Anti-Homofobia na Educação Brasileira localizando o GDE como ação gestada primeiramente nessa agenda
 - 3) Os tipos de material didático-pedagógico produzidos pelas ações da SECAD/SECADI do MEC com ênfase nas tecnologias educacionais
 - 4) Etapas, planejamento e princípios das vídeo-aulas 6) Apresentação das Vídeo-Aulas















*Participação no GDE/UFSC é marcada pela anterior produção do conhecimento.

* Não é a experiência pessoal (como ativista, homossexual, mas também como mulher, negro ou indígena) que informa o planejamento das atividades, mas a antropologia da educação (engajada) que nos antecedeu (como campo e produção própria), bem como abordagens interdisciplinares. * Há um esfumaçamento dos limites entre ensinopesquisa-extensão, uma vez que a atividade ao mesmo tempo é objeto de pesquisa, ação com a comunidade e espaço de formação.





análise

Produção de Conhecimento

Políticas Públicas

Ativismo

Atividades

http://www.apebfr.org/ passagesdeparis/ editione2012/index.html









PPGAS











Linha do Tempo

[em construção]

Crisco de Strategrafia de Sector Incie Sector de Crisco de Contracto de Strategrafia de Crisco d

Polemica technology, With Gail,

2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013

Cursos Presenciais

Cursos Semi-Presenciais (GDE)









PPGAS













PPGAS

1) Material Formativo

Segundo o MEC, "material formativo" são os materiais "destinado[s] ao professor" [Diário de Campo, 17/11/2010] que incluem, basicamente, livros com coletâneas de artigos ou monográficos. Todas as obras, destinadas ao professor, apresentam textos teóricos sobre os temas concernentes à problemática que buscam enfrentar, sendo que algumas delas apresentam sugestões de atividades.



2) Materiais Literários

Segundo o MEC, "material literário" é aquele que "circula no meio escolar e é destinado à escola" [Piário de Campo, 17/1 1/2010]. O material literário inclui contos, novelas e romances com alguma exceção para a poesia (RAMOS, 2008). Pe acordo com o MEC, no Plano Nacional do Livro Pidático:

"A literatura revela-se como um dos caminhos privilegiados para que os alunos, sejam crianças, adolescentes, jovens e adultos, se realizem como le itore s autônomos, apreciadores das várias possibilidades de leitura que um texto pode oferecer. Para além da fruição estética, o acesso a obras literárias de qualidade contribui para que os alunos possam apropriar-se de práticas de leitura e escrita que contribuirão para que esse leitor interaja com a cultura letrada, levando-o ao pleno exercício da cidadania".



3) Livro Pidático

O "livro didático" é um tipo particular de material, caracterizado pela sua ampla distribuição nas escolas, sua organização segundo o Programa Nacional do Livro Pidático (PNLP) e a disciplinaridade com a qual se organiza. Portanto, são "livros didáticos" aqueles de "Português", "Matemática", "Geografia" etc., que vemos os estudantes carregando em suas mochilas no caminho para a escola e todo outro tipo de material didático pedagógico é entendido, pelo MEC, como "outros materiais": "[buscamos] propor uma política de distribuição de materiais mais ampla, de forma a oferecer aos alunos da rede pública, além dos livros didáticos, [...] outros textos que possam contribuir sign if icativamente para a formação de cidadãos críticos e participativos" (PNLD, 2010, p. 7).



4) Tecnologias Educacionais

Segundo escutei no MEC, "tecnologias educacionais" são "aparatos, recursos pedagógicos, conteúdos digitais ou não" em que se incluem materiais impressos diferentes de "livros" e também todo o material que "não é impresso" como "DVDs, boletins, folderes, qualificadores [sic] e quebra-cabeças" [Diário de Campo, 17/11/20101. Nas agendas anti-homofobia, antisexismo e anti-racismo do governo Lula as principais "tecnologias educacionais" foram a produção audiovisual e material interativo em forma de CD.





*Elaboração do "Conceito Geral" das Vídeo-Aulas, possível de ser implementado no tempo disponível.

* Modelo Pepoimentos: expertise dos feminismos e ciências

humanas na UFSC.

* Escrita do Script das Vídeo-Aulas com proposta inicial de 15 vídeos que contemplassem os 04 módulos do GDE.

* planejamento mudou na execução. Há aulas segundo o roteiro inicial e há aulas baseadas nas pesquisas das informantes e conjunto de pesquisadoras. Surgiram novas aulas durante o processo!

* Proposta de Abertura

* Orientações às Informantes.

*Gravação e Edição. Vamos agora para a finalização!





Localização dos Arquivos: Repositório UFSC (acesso livre) http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/99101



Página Inicial → UFSC → Campus Florianópolis → CFH (Centro de Filosofia e Ciências Humanas) → Miriam Grossi → Gênero e Diversidade na Escola - GDE

Buscar Buscar Buscar Esta Coleção Busca Avançada

Visualizar

Todo o repositório

<u>Coleções</u> Data

Autor

<u>Título</u> Assunto

Esta Coleção

Data

Autor

Título

Assunto

Minha conta

Gênero e Diversidade na Escola - GDE

Buscar em Texto integral:

Buscar

Buscar Avançada

Submissões recentes

Questões Raciais e Cotas

Autor desconhecido (2013-04-09)

Importância do Curso Gênero e Diversidade na Escola

Autor desconhecido (2013-04-04)

Mulheres na Literatura: Literatura Inglesa

Autor desconhecido (2013-03-28)

- Apresentação do Curso
- Importância do Curso Gênero e Diversidade na Escola
- Questões Raciais e Cotas
- Mulheres na Literatura:
 Literatura Inglesa
- Palestra Maria L. Feminias Completa
- Representação da Mulher na Mídia
- História dos Feminismos
- Lesbianidades
- Questões Indígenas

- Não-violência contra as mulheres
- Políticas Públicas para as Mulheres
- Sexualidades e Teoria da Sexualidade
- Prevenção HIV na Escola
- Mulheres no Esporte
- Literatura Negra
- Homofobia e Homossexualidades
- Guerrilha de Linguagem
- Gênero e Educação
- Estigma e Discriminação









Literatura Feminista Inglesa

Principais Pontos:

com Susana Bornéo Funck

* Pos Estudos da Mulher aos Estudos de Gênero;

* Gênero: termo emprestado da gramática;

* 1970: surgimento da crítica literária feminista;

* Literatura como campo de emergência do feminismo intelectual;

* Ensino de Literatura e o questionamento do cânone.











Questões Raciais e Cotas

com Luzinete Simões Minella & Luiz Passador

Principais Pontos:

- * Pefinição do racismo;
- * Teorias Raciais Brasileiras;
- * 0 mito da "Pemocracia Racial"
- * Políticas Afirmativas e a questão das cotas.















Guerrilha de Linguagem

com Carmem Rosa Coulthard & Joana Maria Pedro

Principais Pontos:

- * Pefinição do racismo;
- Teorias Raciais Brasileiras:
- * O mito da "Pemocracia Racial"
- * Políticas Afirmativas e a questão das cotas.

O FEMINISMO NUNCA MATOU NINGUÉM. O MACHISMO MATA TODOS













